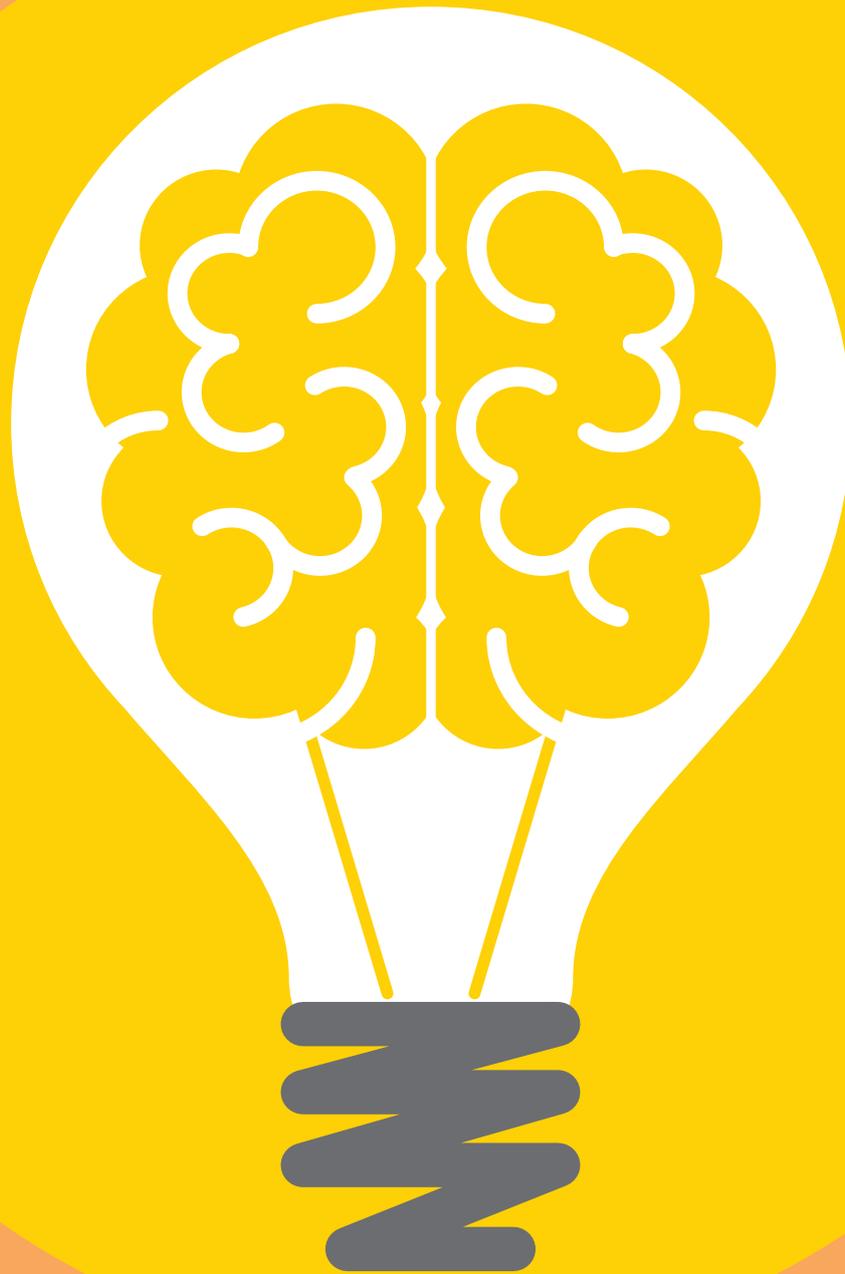


WORKSHOP

# Promover competências de maior complexidade cognitiva

20 abril 2017  
Hotel Real Palácio  
Lisboa



**Mário Ceitil**

Presidente da APG – Associação Portuguesa  
de Gestão das Pessoas

**EIIL**  
Escola de Negócios de Lisboa

# Promover competências de maior complexidade cognitiva

20 abril 2017  
Hotel Real Palácio  
Lisboa

Os contextos e os dinamismos daquilo que tem vindo a ser designado por «era digital» conduzem à imperatividade do desenvolvimento, nas pessoas, do que também tem vindo a ser referenciado como «novas competências». Contextos mais complexos e de maior imprevisibilidade exigem, de facto, que as pessoas se dotem de competências de maior «complexidade cognitiva», cuja atualização se traduza em comportamentos que configurem novos padrões de sucesso profissional. Mas quais são, de facto, as competências mais críticas? E porque é que são essas... e não outras? E porque é que se caracterizam por uma maior «complexidade cognitiva»? Qual é a dimensão e o alcance dos desafios que temos pela frente? Tratar-se-á de um verdadeiro desafio de «fazer coisas diferentes»? Ou afinal poderá limitar-se à fórmula mais securizante de «fazer diferentemente as mesmas coisas»? No presente *workshop* é proposta uma reflexão sistematizada e são sugeridas respostas possíveis a estas questões, sendo apresentado e explicado um portefólio de competências transversais de maior «complexidade cognitiva» que cada pessoa é convocada a desenvolver para estar melhor apetrechada para enfrentar com sucesso os novos desafios da «era digital».

## Mário Ceitil

Presidente da APG – Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas



Consultor em RH e desenvolvimento pessoal na Cegoc, desde 1981; diretor associado da Cegoc de 1993 a 2016. Possui formação certificada em *coaching* pelo FranklinCovey/ Columbia University Executive Coaching Program e pela Escuela de Coaching Ejecutivo da Tea Cegos de Madrid. Docente convidado dos programas de formação de executivos da Católica Lisbon; professor convidado do mestrado de gestão de potencial humano do ISG; professor auxiliar convidado e coordenador do curso de GRH da Universidade Lusófona. Foi vice-presidente da APG (Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas) no triénio 2014/2016 e é atualmente presidente da APG (Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas) para o triénio 2016/2018.

## Destinatários

Gestores e técnicos de capital humano, responsáveis de programas de desenvolvimento de competências, gestores de academias de empresa e todos os profissionais que tenham como foco a implementação de programas de mudança organizacional por via da atualização de novas competências.

## Programa

- Competências: a arte de «exceder-se».
- Atualização de competências ou «revolução de aptidões»: afinal, do que é que estamos a falar?
- Competências cognitivas: a capacidade para entender e integrar.
- Complexidade cognitiva: a capacidade para entender e integrar... melhor.
- O «húmus» emocional: a emoção dirige a cognição para a procura de «um sentido da realidade».
- Os novos tempos e os imperativos para um novo entendimento.
- Os dois «arcos de competências *core*»:
  - Autonomia – uma pessoa mais autodirigida;
  - Proficiência: um *stakeholder* mais estruturante.
- Os dois *must*: pensamento crítico e pensamento complexo.
- Processos «paragógicos» (*peeragogy*): para a coprodução de novas competências.

## Objetivos

A participação neste *workshop* irá permitir aos participantes alcançarem os seguintes objetivos:

- Compreender e saber definir o que é a «complexidade cognitiva» das competências;
- Identificar as circunstâncias específicas da sociedade, das organizações e dos mercados, que conduzem à imperatividade do desenvolvimento, nas pessoas, de competências de maior complexidade cognitiva;
- Compreender a necessidade de levar em linha de conta a importância das emoções para uma melhor atualização de competências de maior complexidade cognitiva;
- Conhecer e analisar a pertinência de um portefólio de seis competências transversais de grande valor acrescentado nas organizações da «era digital»;
- Saber definir as seis competências dos «arcos» autonomia e proficiência;
- Identificar e analisar as condições de aplicabilidade dos modelos «paragógicos» para uma atualização mais rápida e mais consolidada de competências de maior complexidade cognitiva.

## Horário

9h30 às 18h00

## Preço

295€ + IVA

## Oferta

Gestão e Desenvolvimento de Competências

Mário Ceitil  
Edições Sílabo

